

PANDEMIA NO VALE TEM RECORDE

Novas mutações do coronavírus mais a baixa adesão ao isolamento social criaram cenário ideal para o aumento da mortalidade da pandemia no Vale

Vírus com upgrade. A combinação do coronavírus mais agressivo à baixa adesão da população ao isolamento social e aos protocolos sanitários foi literalmente mortal para o Vale do Paraíba.

Não há precedente na história da região para a quantidade de mortes registradas em 2021. O ano é marcado pela segunda e mais letal onda da pandemia até o momento.

Os 105 dias deste ano têm 2.088 mortes confirmadas para a doença, média de 20 óbitos por dia.

É o dobro da média diária de toda a pandemia (10) e três vezes superior à média da primeira onda, entre março e dezembro do ano passado, de seis óbitos por dia. O período terminou com 1.679 mortes em 258 dias.

A segunda onda é simplesmente devastadora para toda a região da **RMVale**.

A quantidade de mortos por Covid-19 de janeiro a abril deste ano (2.088) está perto de superar as mortes acumuladas por acidentes de trânsito entre janeiro de 2015 e fevereiro de 2021, ou seja, em seis anos e dois meses. O saldo do período é de 2.347 vítimas do trânsito, segundo dados do governo estadual.

Também pode alcançar os óbitos por homicídio doloso (intencional), que acumulam 2.574 entre 2014 e 2021, este ano até fevereiro.

Somados, acidentes de trânsito e homicídios deixaram um rastro de 4.921 vítimas na região desde janeiro de 2014, uma média de duas mortes por dia –acidentes de trânsito começam a contar em 2015, com a série histórica do Infosiga.

Nada menos do que 10 vezes menor do que mata a Covid-19 por dia neste ano (20 óbitos).



MORTES

“O que mais assusta é o número de óbitos. Corremos risco de bater novo recorde”.

Paulo Barja
Professor da Univap

ABRIL.

Para piorar o cenário, abril se mantém com a quinzena mais letal de toda a pandemia, com 465 pessoas mortas em decorrência de complicações da doença.

Nenhum outro mês chega perto desse número. Quem está mais próximo é fevereiro, que registrou 303 mortes por Covid-19 em seus primeiros 15 dias. Abril tem simplesmente o dobro de mortes de março em 15 dias. O mês passado ficou com 206 óbitos na primeira quinzena e 653 no total, tendo um crescimento exponencial na segunda quinzena.

Se abril seguir o mesmo caminho, a

região terá perto de 950 mortes em abril, recorde absoluto de toda a pandemia, com média de 31 vítimas por dia para a doença, o triplo do que registra a pandemia até agora.

Quem anda preocupado com os números da mortalidade por Covid-19 na região é o estatístico Paulo Barja, professor da FEAU (Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo) da Univap (Universidade do Vale do Paraíba).

“O número [de casos] está estabilizado num patamar bem alto, tanto para São José quanto para toda a região. Mas o que mais assusta é o número de óbitos. Corremos risco de bater novo recorde”. ■

3767

MORTES

por Covid-19 no Vale do Paraíba em toda a pandemia, até a quinta (15); média de 10 óbitos diários

